



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

RELATÓRIO DO 1º MÓDULO DA 1ª REUNIÃO DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA III

Dia 26 de setembro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

O 1º módulo da **1ª Reunião de Coordenadores de Pós-Graduação da MED III**, ocorreu na sede da CAPES no dia 26 de setembro de 2011. Foram realizadas quatro mesas redondas de palestras e debate, no decorrer do dia.

A primeira mesa versou sobre 3 assuntos e foi moderada pela Profª Iracema Mattos Paranhos Calderon (UNESP-Botucatu):

I.1. Evolução, Situação Atual e Escopo da Med III, tendo como palestrante, Profª Lydia Masako Ferreira (coordenadora Med III CAPES). Nominou, parabenizou e agradeceu os coordenadores anteriores da Med III; abordou sobre a evolução das quatro grandes linhas de ação e do orçamento da CAPES na formação de recursos humanos; os programas e bolsas nacionais e internacionais e portal de periódicos da CAPES; situação atual da pesquisa brasileira e correlação com a área Med III; evolução dos PPG Med III e comparativo com outras medicinas; distribuição dos PPG no Brasil; fotografia da Med III; metas e planejamento. Mostrou o franco crescimento da área cirúrgica; como fazer para transformar o círculo vicioso na formação do pesquisador em círculo virtuoso; importância desse círculo virtuoso iniciar pela formação no ensino básico - fundamental e médio; e relatou as SubComissões estabelecidas:

SubComissão APCN pendentes: Profs Lydia Masako Ferreira (coord), Carlos Brandt (UFPE), Cleber Kruehl (UFRS), José Reinaldo Cerqueira Braz (UNESP), Joaquim Murray Bustorff da Silva (UNICAMP);

SubComissão Qualis: Profªs Lydia, Alberto Schanaider (UFRJ), Carlos Brandt (UFPE), Denise de Freitas (UNIFESP), José Jukemura (USP) e Ruy Garcia



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Marques (Coord - UERJ); SubComissão MINTER e DINTER: Prof^{os} Lydia Masako Ferreira (coord), Cleber Dario Pinto Krueel (UFRS), Daniela Francescato Veiga (UNIFESP), Osvaldo Malafaia (FEPAR);

SubComissão Programas 3x3: Prof^{os} Lydia (coord), Cleber Dario Pinto Krueel (UFRS), Denise de Freitas (UNIFESP), Homero Bruschini (USP), Jorge Fouto (UFPR), Ruy Garcia Marques (UERJ);

SubComissão Aperfeiçoamento da Ficha de Avaliação: Prof^{os} Lydia, Denise de Freitas (UNIFESP), José Reinaldo Cerqueira Braz (UNESP), Joaquim Murray Bustorff da Silva (coord - UNICAMP) e Wilma Terezinha Anselmo-Lima (USP/RP); SubComissão de Prêmios: Prof^{os} Cleber Dario Pinto Krueel (coord - UFRS), Andy Petroianu (UFMG), Carlos Brandt (UFPE) e Denise de Freitas (UNIFESP).

SubComissão PNPD: Prof^{os} Andy Petroianu (UFMG); Carlos Brandt (UFPE); Cleber Dario Pinto Krueel (UFRS) e Lydia Masako Ferreira.

A Capes disponibiliza o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020: <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/4802-capes-disponibiliza-plano-nacional-de-pos-graduacao-2011-2020>.

Alertou para a área ficar atenta aos diversos editais do CNPq e da CAPES. Atualmente, o edital Ciências Sem Fronteiras e o PROCAD/CASADINHO (mobilização do corpo discente e docente) no site da CAPES. Estimulou fortemente os programas notas 5, 6 e 7 a colaborarem com os programas em formação e menos consolidados. Foi enfática quanto às estratégias direcionadas a diminuir assimetrias regionais, estimulando a formação de programas em rede ou associações, nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde não existe nenhum PPG da área cirúrgica. Ainda como política de indução, estimulou a área cirúrgica a um crescimento em novas fronteiras do conhecimento através de Mestrado Profissional (no ensino, na aplicabilidade dos fármacos da nossa biodiversidade, nos equipamentos e produtos biotecnológicos), em especial nos programas consolidados.

I.2. Mestrado Profissional – Prof^o Cleber Dario Pinto Krueel (UFRS) que revisou a evolução do tema na área da saúde, falou sobre o edital conjunto de 2009, quando foi aprovado um programa na Med III, da UNIRIO e discutiu perspectivas futuras da modalidade com horizontes muito promissores.

I.3. Critérios de Avaliação – Proposta do Programa, pela Prof^a Wilma Terezinha Anselmo-Lima (USP/RP). Foram explicados detalhadamente e de forma prática as recomendações e cuidados com a coerência aos demais itens da ficha. Explicitou que a proposta não tem pontuação, porém é a linha



mestra de toda a ficha

Após as apresentações, houve a sessão de debates, reflexões, perguntas e manifestações da comunidade, oportunidade na qual os mesmos esclareceram os diversos pontos abordados pelos palestrantes.

A segunda mesa foi coordenada pelo Prof^o Jorge Fouto Matias (UFPR) quando foi dada continuidade aos itens de avaliação e foram abordados os três tópicos da ficha de avaliação:

II.1. CA- Corpo Docente – Prof^o José Reinaldo Cerqueira Braz (UNESP-Botucatu) que enfatizou os aspectos de produtividade, orientação, estabilidade dos docentes durante os triênios de avaliação. Ressaltou a importância do credenciamento do corpo docente e a renovação do mesmo, através de um processo de seleção muito rigoroso.

II.2. CA – Corpo Discente, teses e dissertações, pelo Prof^o Carlos Brandt (UFPE) que realizou uma reflexão a respeito comparando com a sua própria trajetória e com um programa internacional.

II.3. CA – Inserção Social – Cleber Dario Pinto Kruehl (UFRS). Enfatizou aspectos relevantes da inserção social dos programas, tais como visibilidade, programas Dinter e Minter e a informação para as comunidades acadêmica e leiga sobre o resultado das pesquisas.

A discussão apresentou aspectos interessantes focados na área com sugestões e reflexões conjuntas. Foram enfatizados tópicos de discussões como um momento de construção da área e a colaboração de todos para a maior consolidação, desenvolvimento e crescimento dos programas de pós-graduação na área cirúrgica. Alguns coordenadores questionaram a respeito do Coleta e lamentaram não mais haver a avaliação continuada.

A primeira mesa da tarde foi coordenada pelo Prof^o Andy Petroianu (UFMG) e abordou sobre os outros assuntos relacionados à ficha de avaliação:

III.1. CA – Produção Intelectual e Qualis, pelo Prof^o Ruy Garcia Marques (UERJ). Explicou o sistema de estratos diferenciados pelo fator de impacto das publicações e produção científica da área. As travas sinalizadoras



(percentuais em cada estrato) pela Capes terão que ser respeitadas.

III.2. Diferenciais de Qualificação e Liderança – Prof^a Denise de Freitas (UNIFESP). Mostrou que a alta produtividade dos docentes (bolsa produtividade CNPq), captação de recursos (Universal CNPq.....) e a inserção internacional (doutorado sanduíche, pós doc) levando a intercâmbios com centros de excelência na formação de recursos humanos é que representam o diferencial da qualificação dos programas notas seis e sete.

III.3. Aperfeiçoamento dos critérios dos quesitos e subquesitos de avaliação – Prof^o Joaquim Murray Bustorff da Silva (UNICAMP). Esmiuçou as dificuldades de avaliação devido a aspectos da ficha e propôs sugestões de aperfeiçoamento. No entanto, o tema ficou em aberto para considerações por parte da comunidade acadêmica.

O Prof^o Andy fez considerações sobre os temas abordados e enfatizou a necessidade de busca de recursos humanos de altíssima qualidade para alavancar a pesquisa brasileira, tal como foi feito nos centros que atingiram excelência.

No espaço de discussão ocorreu um dos momentos marcantes da reunião. Discutiu-se, mas não foi definido, se haveria o Qualis livro internacional. Houve uma ampla consulta a comunidade e criação de consensos sobre os periódicos apontados pela área para receberem atenção especial, no sentido de melhoria do seu padrão editorial para que possam ocupar posições de destaque no cenário internacional das publicações científicas. Para reabrir e rediscutir o Qualis periódicos, foi solicitado sugestões aos coordenadores presentes na reunião, inclusive quais periódicos a área considera que deveria estar em estrato superior. A princípio, os consensos foram: 1. o periódico deverá ser direcionado à área cirúrgica; 2. deverá ser uma revista da área clínica e outra experimental; 3. deverão já estar no JCR ou Scopus; 4. os periódicos indicados pela maioria foram a revista do CBC e a Acta Cirúrgica Brasileira; 5. Deverão ser colocados critérios para as revistas indicadas: português/inglês na internet; submissão eletrônica de artigos; corpo editorial com representação nacional e internacional com produção científica em qualidade e quantidade internacional. Todas as sugestões foram anotadas e serão encaminhadas aos coordenadores de todos os programas da Med III para opinarem e para serem discutidas no Encontro de PG em Buzios (9 a 11 de novembro de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

2011).

No último espaço do dia, a palestra do Prof^o. Emidio Cantídio Oliveira Filho - Diretor de Programas e Bolsas da CAPES, abordou uma revisão dos programas da CAPES e mais especificamente relacionados aos dados da Medicina III. O palestrante demonstrou amplo envolvimento assim como evidencia a sua capacidade administrativa e criativa em relação aos aspectos de fomento.

Durante o debate, foi mostrada a preocupação da área em ajudar e estimular a criação de programas no Norte e Centro-Oeste, diminuindo a assimetria regional existente. Foi discutido amplamente a respeito da área se voltar para o desenvolvimento tecnológico e de equipamentos e produtos biotecnológicos, incentivando maior articulação com o setor industrial (NIT, Patentes) em parceria com o mundo de negócios.

A Prof^a Lydia fez as considerações finais e relatou as conclusões do trabalho desenvolvido durante o dia pela comunidade da Medicina III:

1) Enfatizou a importância do II^o módulo da I^a Reunião de Coordenadores da Med III, que ocorrerá dias 29 e 30 de novembro de 2011, na sede da CAPES, com a presença do Diretor de Avaliação, Prof^o Livio Amaral.

Nessa ocasião, cada coordenador fará a apresentação de seu programa, mostrando sua evolução, forças e fraquezas e explicitando suas metas para a melhoria dos cursos. Cada coordenador terá no máximo dez minutos para a sua apresentação e a seguir uma discussão do que foi apresentado.

Esse 2^o Módulo da I^a Reunião de Coordenadores terá como foco principal conhecer a área como um todo, envolver e comprometer todos os coordenadores para o desenvolvimento e crescimento da Med III.

Por esse motivo, é fortemente desejável, quiçá “obrigatória” a participação de todos os coordenadores de pós-graduação em todos os 2 dias do evento, do início até o final da reunião, uma vez que os mesmos irão discutir os outros programas.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

O coordenador que fizer sua apresentação no primeiro dia, poderá ser escalado para discutir o último programa do dia seguinte. Assim, há necessidade da presença de todos os coordenadores até o final da Reunião, para a Construção e Crescimento da Med III.

2) Convidou e estimulou a presença de todos ao Encontro da Pós Graduação a ser realizada em Buzios, entre dias 09 e 11 de novembro próximo. No dia **10 de novembro, a área Med III** terá o período da manhã para discutir tópicos importantes da área, incluindo Mestrado Profissional, Qualis e indicação das revistas que terão suporte financeiro e upgrade na classificação do Qualis.

A reunião foi encerrada às 18h, após essas considerações.

Lydia Masako Ferreira
Coordenadora Med III